

Barf  
12/12

 agere



## PERSPETIVAS FUTURAS



A Economia e as Empresas enfrentam um desafio inesperado em resultado da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19). Esta crise pandémica constitui um choque negativo de grandes proporções sobre a saúde pública mundial, com consequências igualmente muito adversas na situação económica dos países, que são ainda difíceis de apreciar na sua globalidade.

A AGERE está a acompanhar, em permanência, através dos respetivos órgãos próprios a evolução da pandemia. Na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a AGERE implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.



Esperamos durante o próximo ano conseguir manter os resultados da Empresa, pois apesar deste ano ter sido globalmente positivo, não nos podemos desviar do caminho da excelência. Assim, continuaremos a trabalhar para o equilíbrio económico-financeiro, para a eficiência operacional e para a valorização dos colaboradores.

Um dos maiores desafios da Empresa será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo um aumento da gestão do risco, ao dividir o caudal por duas bacias hidrográficas distintas.

No âmbito do programa iPerdas, pretende-se dar continuidade à incorporação das práticas de recolha de informação e cálculo de indicadores, por sistema de abastecimento, que contribuirão para o trabalho de redução de perdas em curso.



No âmbito do controlo das afluências indevidas à rede de drenagem das águas residuais, a atuação continuará a passar por uma diminuição do número de obstruções de coletores e inundações, dado o seu impacto ao nível da quantidade e qualidade das águas residuais tratadas. Serão assim, asseguradas as tarefas de inspeção da rede e de habitações, que aos meios visuais adicionam emissores de fumo e câmaras de inspeção CCTV, bem como métodos de análise de caudais drenados.

No âmbito da gestão de ativos, a condução deste plano irá assegurar o desenvolvimento dos planos de gestão de ativos para as diversas redes, definindo uma estratégia de

manutenção e reabilitação nas perspetivas do planeamento estratégico, tático e operacional.

Continuaremos a pautar a gestão da Empresa pelo rigor, ao nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos ainda, melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2019, um resultado líquido positivo no valor de 6.635.804,82 euros e resultados transitados no montante de 23.046,97 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.658.851,79 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

### DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

TABELA 33

[€]	RESULTADOS	RESULTADOS TRANSITADOS
	<b>6.635.804,82</b>	<b>23.046,97</b>
Reserva Legal [10%]	663.580,48	2.304,70
Reserva para Investimentos [0,50%]	33.179,02	115,23
Fundo para Fins Sociais [1,50%]	99.537,07	345,70
Dividendos [88%]	5.839.508,25	20.281,34
Reserva Construção ETAR do Este	302.071,53	0,00
Dividendos a pagar após Reservas	5.537.436,72	20.281,34

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação do tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 5.859.789,59, será deduzido o montante de € 302.071,53, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.



## RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES



### PARTICIPADA

TABELA 34

Denominação Social (da participada)	N.I.P.C.	CAE (ver.II)	Capital Social	Participação Valor	%
BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	503730947	38212	1.750.000 €	11.050.551 €	79%

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar o desfecho definitivo ao pedido que formulou de renovação de concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

### BALANÇO

Unidade: Euros

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		12/31/2019	12/31/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	106 120 863,21	105 195 637,04
Ativos intangíveis	8	159 597,22	87 415,08
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	11 050 551,30	12 131 252,63
Outros investimentos financeiros		13 378,95	7 755,01
		117 344 390,68	117 422 059,76
Ativo corrente			
Inventários	15	429 478,26	309 562,87
Clientes	12	4 455 819,52	4 421 788,32
Estado e outros entes públicos	25.1	911 253,41	914 138,75
Acionistas / sócios	12	425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	18 473 160,40	15 019 910,16
Diferimentos	12	168 124,80	105 671,92
Caixa e depósitos bancários	5/12	526 995,40	1 029 459,00
		25 389 831,79	22 225 531,02
Total do ativo		142 734 222,47	139 647 590,78

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		12/31/2019	12/31/2018
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		5 308 663,48	4 683 358,85
Outras reservas		522 313,19	161 488,23
Resultados transitados		23 352,84	18 140,93
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		23 186 896,12	24 418 873,15
		<b>68 049 713,53</b>	<b>68 290 349,06</b>
Resultado líquido do período		6 635 804,82	6 238 136,76
		<b>74 685 518,35</b>	<b>74 528 485,82</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>74 685 518,35</b>	<b>74 528 485,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	27 911 292,27	28 815 198,41
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4 558 320,61	4 630 127,13
		<b>32 469 612,88</b>	<b>33 445 325,54</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	1 778 989,92	2 803 264,60
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	669 586,48	583 497,20
Acionistas / sócios		16 817 172,98	15 418 471,93
Financiamentos obtidos	12	10 610 967,43	7 755 832,69
Outras dívidas a pagar	12	2 976 020,42	2 496 220,31
Diferimentos		2 725 106,19	2 615 244,87
		<b>35 579 091,24</b>	<b>31 673 779,42</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>68 048 704,12</b>	<b>65 119 104,96</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>142 734 222,47</b>	<b>139 647 590,78</b>

O Contabilista Certificado

*Força José da Costa Sousa*

O Conselho de Administração

*Paulo Roberto dos Santos*  
*Antônio José da Silva*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/31/2019	12/31/2018
Vendas e serviços prestados	16	31 326 418,10	30 723 318,81
Subsídios à exploração	18	3 081 782,79	2 156 347,23
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25.2	6 117,33	64 629,41
Trabalhos para a própria entidade	9	479 850,23	435 846,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(226 232,69)	(261 066,42)
Fornecimentos e serviços externos	25.3	(10 481 463,68)	(10 498 056,23)
Gastos com o pessoal	22/23	(9 298 635,84)	(8 895 435,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(191 365,39)	(179 967,53)
Outros rendimentos	25.2	1 702 552,44	1 781 300,91
Outros gastos	25.2	(940 138,11)	(786 649,48)
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15 458 885,18</b>	<b>14 540 266,97</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(6 311 224,01)	(5 938 809,33)
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 147 661,17</b>	<b>8 601 457,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	30 930,53	34 459,23
Juros e gastos similares suportados	13	(285 150,21)	(311 691,31)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 893 441,49</b>	<b>8 324 225,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2 257 636,67)	(2 086 088,80)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 635 804,82</b>	<b>6 238 136,76</b>

O Contabilista Certificado

*Paula José da Costa Bauer*

O Conselho de Administração

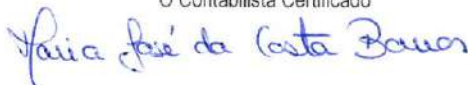
*Paula José da Costa Bauer*



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade: Euros	
		PERÍODOS	
		12/31/2019	12/31/2018
Vendas e serviços prestados	16	31 328 068,10	30 723 318,81
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(21 607 980,78)	(21 174 495,87)
<b>Resultados bruto</b>		<b>9 720 087,32</b>	<b>9 548 822,94</b>
Outros rendimentos	18/25	4 825 677,91	3 972 104,56
Gastos auxiliares e comuns	25	(643 833,67)	(677 956,66)
Gastos administrativos	25	(3 741 041,75)	(3 436 866,30)
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos	25	(988 415,92)	(834 819,97)
<b>Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>9 172 473,89</b>	<b>8 571 284,57</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(279 032,40)	(247 059,01)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>8 893 441,49</b>	<b>8 324 225,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2 257 636,67)	(2 086 088,80)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 635 804,82</b>	<b>6 238 136,76</b>
<b>Resultado por ação</b>		<b>17,01%</b>	<b>16,00%</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




Paulo Viveiros Campos

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/31/2019	12/31/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		33 797 818,36	32 875 645,47
Pagamentos a Fornecedores		(14 150 723,75)	(12 237 574,71)
Pagamentos ao Pessoal		(8 862 337,08)	(8 504 046,45)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>10 784 757,53</b>	<b>12 134 024,31</b>
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2 018 580,08)	(2 217 282,74)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(1 200 733,01)	(889 667,25)
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>		<b>7 565 464,44</b>	<b>9 027 074,32</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(2 157 035,18)	(3 300 557,74)
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Ativos fixos tangíveis		88 425,95	6 378,18
Subsídios ao investimento		205 827,45	1 206 782,68
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(1 862 781,78)</b>	<b>(2 087 396,88)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		5 360 000,00	1 630 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
Financiamentos obtidos		(7 887 090,07)	(6 911 672,14)
Juros e gastos similares		(277 208,18)	(325 473,92)
Dividendos		(3 400 848,01)	(2 161 578,11)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(6 205 146,26)</b>	<b>(7 768 724,17)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(502 463,60)</b>	<b>(829 046,73)</b>
Caixa e seus equivalentes do início do período		1 029 459,00	1 858 505,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	526 995,40	1 029 459,00

### Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	12/31/2019	12/31/2018
Numerário	10 912,45	15 343,12
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	516 082,95	986 420,73
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	0,00	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	526 995,40	1 029 459,00

O Contabilista Certificado

*Yara José da Costa Bauer*

O Conselho de Administração

*Paulo Henrique dos Santos*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em											
12/31/2019											
	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Alterações no período	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	4 057 709,43	99 807,76	19 646,58	25 924 528,94	6 239 990,92	75 350 171,53
						625 649,42	61 680,47	5 504 209,29	(1 505 655,79)	(6 239 990,92)	(1 554 107,53)
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	625 649,42	61 680,47	5 504 209,29	(1 505 655,79)	(6 239 990,92)	(1 554 107,53)
	3									6 238 136,76	6 238 136,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										(1 854,16)	4 684 029,23
4 = 2 + 3											0,00
RESULTADO INTEGRAL											
Operações com detentores de capital próprio								(5 505 714,94)			0,00
Distribuições								(5 505 714,94)	0,00	0,00	(5 505 714,94)
5											
6=1+2+3+4+5		39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	4 683 358,85	161 468,23	18 140,93	24 418 873,15	6 238 136,76	74 528 486,82
Saldo em	12/31/2018										

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em											
	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	4 683 358,85	161 468,23	18 140,93	24 418 873,15	6 238 136,76	74 528 485,82
Alterações no período											
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	625 304,63	360 824,96	5 212 679,91	(1 231 977,03)	(6 238 136,76)	(1 271 304,29)
	3					625 304,63	360 824,96	5 212 679,91	(1 231 977,03)	(6 238 136,76)	(1 271 304,29)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
	4 = 2 + 3									6 635 804,82	6 635 804,82
RESULTADO INTEGRAL											
	5							(5 207 468,00)	0,00	0,00	(5 207 468,00)
	6=1+2+3+5	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	5 308 663,48	522 313,19	23 352,84	23 186 896,12	6 635 804,82	74 685 518,35
	12/31/2019										

O Contabilista Certificado

*Faria Laci da Costa Dama*

O Conselho de Administração

*Paulo Wilson Camps*



  
2017  
11/11



AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros – €)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, nº 115, 4700-312 Braga.

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, nº 756 4700-034 Braga.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 **Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- DL 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Aprova os modelos para as DF);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

**2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer



Several handwritten signatures in blue ink are visible in the top right corner, overlapping the 'agere' logo and the main text area.

disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

### 2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

## 3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

---

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

## 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM. No que concerne às demonstrações financeiras anuais, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

## 4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

### a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registradas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

#### **c) Investimentos em curso**

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

#### **d) Investimentos em associadas**

Nas demonstrações financeiras está registrada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controle das suas políticas financeiras e operacionais.

#### **Método da Equivalência Patrimonial**

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'Zarf' with a star-like mark.

empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

#### **e) Impostos**

##### **Impostos sobre o rendimento (IRC)**

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, de acordo as regras fiscais em vigor.

##### **Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)**

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art.º 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

#### **f) Inventários**

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no nº1 do art.º 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho.



#### **g) Ativos e Passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**



As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### **h) Réditos e especialização dos exercícios**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados,



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. Bauron' and 'Ruf', along with some crossed-out marks.

independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas “Ativos correntes” e “Passivos correntes”.

#### **Rendimentos e ganhos em associadas**

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

#### **Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

#### **i) Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em “Caixa e Equivalentes de Caixa” os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas, recebimentos de subsídios ao

Three handwritten signatures in blue ink are located in the top right corner of the page, overlapping the 'agere' logo and the main text area.

investimento e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

#### j) Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large signature and several sets of initials.

estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

#### **k) Locações**

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

#### **l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'Zap' with a checkmark.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**m) Benefícios aos empregados**

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2019 existem sete beneficiários (cinco beneficiários em 31 de dezembro de 2018) a receber este tipo de pensão, dos quais seis resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

**n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica "Outras Variações no Capital Próprio" e, são creditados na



demonstração de resultados na rubrica "Outros Rendimentos", em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método da linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação/amortização praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- o) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

#### 4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriorarem, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

**4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

**4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma





prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Numerário	10 912,45	15 343,12
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	516 082,95	986 420,73
<b>Outras disponibilidades:</b>		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	0,00	27 695,15
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>526 995,40</b>	<b>1 029 459,00</b>

## 6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2019, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

*[Handwritten signatures and initials]*

## 7 PARTES RELACIONADAS

### • Empresas-mãe:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198 900	19 890 000,00
Gesw ater	Braga	49%	191 100	19 110 000,00
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	<b>390 000</b>	<b>39 000 000,00 €</b>

### • Empresa associada:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor da Participação	
				31/12/2019	31/12/2018
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	11 050 551,30	12 131 252,63

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

### • Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do ano findo, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Município de Braga	18 613 921,78	15 387 359,17	12 759 600,38	12 046 039,16	276,03	86,17	601 121,66	696 324,79
Geswater	0,00	0,00	4 058 338,71	3 372 975,20	0,00	0,00	1 011,04	746,56
ADP - Alexandre Barbosa Borges, SA	63 474,03	62 964,46	124 908,48	104 353,44	58 339,32	111 635,36	6 280,98	4 992,59
Bragaparcos	6 647,93	6 647,93	0,00	0,00	173,82	115,69	8 288,06	7 536,86
DAI - Domingos da Silva Teixeira, SA	11 257,48	6 847,24	78 520,46	105 708,87	332 479,36	1 578 775,89	31 108,01	22 666,11
<b>TOTAL</b>	<b>18 695 301,22</b>	<b>15 463 818,80</b>	<b>17 021 368,03</b>	<b>15 629 076,67</b>	<b>391 268,53</b>	<b>1 690 613,11</b>	<b>647 809,75</b>	<b>732 266,91</b>

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	261 361,11	244 963,17	484 551,50	222 819,06	1 844 029,55	1 430 624,29	130 376,88	200 531,22
<b>TOTAL</b>	<b>261 361,11</b>	<b>244 963,17</b>	<b>484 551,50</b>	<b>222 819,06</b>	<b>1 844 029,55</b>	<b>1 430 624,29</b>	<b>130 376,88</b>	<b>200 531,22</b>

## 8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2019	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2019
<b>Ativos intangíveis:</b>						
Programas de computadores	549 487,23	9 449,55	0,00	0,00	0,00	558 936,78
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curs	40 632,00	75 247,12	0,00	0,00	0,00	115 879,12
	<b>590 119,23</b>	<b>84 696,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>674 815,90</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Programas de computadores	502 704,15	12 514,53	0,00	0,00	0,00	515 218,68
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>502 704,15</b>	<b>12 514,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>515 218,68</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>87 415,08</b>	<b>72 182,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>159 597,22</b>



RUBRICAS	01/01/2018	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2018
<b>Ativos intangíveis:</b>						
Programas de computadores	524 920,74	24 566,49	0,00	0,00	0,00	549 487,23
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curs	0,00	40 632,00	0,00	0,00	0,00	40 632,00
	<b>524 920,74</b>	<b>65 198,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>590 119,23</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Programas de computadores	491 407,09	11 297,06	0,00	0,00	0,00	502 704,15
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>491 407,09</b>	<b>11 297,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>502 704,15</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>33 513,65</b>	<b>53 901,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>87 415,08</b>

A vida útil destes ativos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Existem ativos intangíveis no património da AGERE que estão totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e amortização é 483 964,02€.

## 9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

*Handwritten signature and initials:*  
*Paulo*  
*Paul*

RUBRICAS	01/01/2019	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2019
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 390 180,96	84 027,70	0,00	0,00	103 781,96	4 577 990,62
Equipamento básico	161 555 910,52	5 970 025,47	70 501,14	0,00	155 563,57	167 610 998,42
Equipamento transporte	6 457 252,74	491 580,16	260 603,37	0,00	0,00	6 688 229,53
Equipamento Administrativo	2 365 812,22	173 300,50	32 962,25	4 084,68	0,00	2 502 085,79
Outros ativos fixos tangíveis	382 569,44	13 654,20	3 883,41	0,00	0,00	392 340,23
Ativos fixos tangíveis em curso	2 115 413,50	521 388,34	0,00	0,00	(259 701,11)	2 377 100,73
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>182 072 355,67</b>	<b>7 253 976,37</b>	<b>367 950,17</b>	<b>4 084,68</b>	<b>(355,58)</b>	<b>188 953 941,61</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções.	1 421 009,29	76 613,66	0,00	0,00	0,00	1 497 622,95
Equipamento básico.	68 590 516,30	5 737 140,19	41 462,79	0,00	0,00	74 288 193,70
Equipamento transporte.	4 599 515,10	364 628,90	260 603,37	0,00	0,00	4 703 540,63
Equipamento Administrativo.	1 948 278,45	103 445,85	36 916,28	0,00	0,00	2 014 808,02
Outros Ativos fixos tangíveis	317 399,49	16 880,88	3 367,27	0,00	0,00	330 913,10
	<b>76 876 718,63</b>	<b>6 298 709,48</b>	<b>342 349,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82 833 078,40</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>105 195 637,04</b>	<b>955 266,89</b>	<b>25 600,46</b>	<b>4 084,68</b>	<b>(355,58)</b>	<b>106 120 863,21</b>

RUBRICAS	01/01/2018	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2018
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 332 789,73	33 114,70	0,00	0,00	24 276,53	4 390 180,96
Equipamento básico	158 023 311,56	2 443 178,64	5 372,02	0,00	1 094 792,34	161 555 910,52
Equipamento transporte	5 807 884,57	1 071 282,31	421 914,14	0,00	0,00	6 457 252,74
Equipamento Administrativo	2 310 748,24	70 105,27	15 041,29	0,00	0,00	2 365 812,22
Outros Ativos fixos tangíveis	361 255,10	21 314,34	0,00	0,00	0,00	382 569,44
Ativos fixos tangíveis em curso	1 297 283,30	1 938 189,13	0,00	0,00	(1 120 058,93)	2 115 413,50
Adiantamento por conta investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>176 938 488,79</b>	<b>5 577 184,39</b>	<b>442 327,45</b>	<b>0,00</b>	<b>(990,06)</b>	<b>182 072 355,67</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções.	1 343 808,85	77 200,44	0,00	0,00	0,00	1 421 009,29
Equipamento básico.	63 164 224,63	5 428 815,32	2 532,16	0,00	(8,51)	68 590 516,30
Equipamento transporte.	4 619 226,65	324 414,55	344 126,10	0,00	0,00	4 599 515,10
Equipamento Administrativo.	1 880 737,08	82 214,19	14 672,82	0,00	0,00	1 948 278,45
Outros Ativos fixos tangíveis	302 531,72	14 867,77	0,00	0,00	0,00	317 399,49
	<b>71 310 528,93</b>	<b>5 927 512,27</b>	<b>361 331,08</b>	<b>0,00</b>	<b>(8,51)</b>	<b>76 876 718,63</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>105 627 959,86</b>	<b>(350 327,88)</b>	<b>80 996,37</b>	<b>0,00</b>	<b>(981,55)</b>	<b>105 195 637,04</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

*[Handwritten signatures and initials]*

A rubrica de "Equipamento básico" tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA e para a ETAR, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, à aquisição de contentores para o novo sistema de recolha, às obras de construção e remodelação de condutas de água e ramais de água e à remodelação e construção de coletores de saneamento.

O incremento na rubrica de "Equipamento de transporte" deve-se essencialmente à aquisição de aspiradores urbanos elétricos, à aquisição de uma viatura pesada para a recolha de monstros e à aquisição de quatro viaturas ligeiras.

O valor registado como incremento na rubrica de "Equipamento administrativo" refere-se essencialmente a Equipamento informático – SW e HW.

As depreciações e amortizações do exercício, no montante 6.311.224,01€ (5.938.809,33€ em dezembro de 2018), foram registadas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados por naturezas.

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS	2019	2018
Equipamento básico	2 547 428,35	2 510 350,05
Equipamento de transporte	3 487 149,93	3 254 986,07
Equipamento administrativo	1 610 297,51	1 428 281,93
Outros Ativos fixos tangíveis	547 848,01	233 224,78
<b>Total</b>	<b>8 192 723,80</b>	<b>7 426 842,83</b>

Trabalhos para a própria entidade:



*H. Bauer*  
*Tauf*  
*X*

RUBRICAS	31/12/2019	Aumentos / Diminuições	31/12/2018
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>			
Ramais de água	201 469,56	34 391,94	167 077,62
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	4 514,26	(2 281,37)	6 795,63
Novas condutas de água	174 325,22	46 633,29	127 691,93
Marcos de incêndio	14 739,32	(967,19)	15 706,51
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	1 950,44	(9 656,14)	11 606,58
Outros equipamentos	2 938,20	(12 296,55)	15 234,75
Ramais saneamento e cedência de passag	49 548,69	(7 607,03)	57 155,72
Novas condutas de saneamento	11 111,84	(17 099,11)	28 210,95
OAD - Execução Coletores Saneamento	19 252,70	17 477,86	1 774,84
OAD -Cedência de material às Freguesias	0,00	(799,30)	799,30
Obras AD - Const.Civil - Novo arquivo	0,00	(13,13)	13,13
OAD - Secção Sotto Mayor e Secção Maxi	0,00	(3 779,12)	3 779,12
<b>Valor Líquido</b>	<b>479 850,23</b>	<b>44 004,15</b>	<b>435 846,08</b>

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

## 10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

*Handwritten signatures and initials:*  
 H. Z. ...  
 T. ...  
 H. Z. ...

RUBRICA	INVESTIMENTOS	2019	2018
Água	Ativos fixos tangíveis	64 193 463,57	63 080 830,80
	Ativos fixos tangíveis em curso	357 614,45	342 451,45
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	103 272 518,16	102 692 318,28
	Ativos fixos tangíveis em curso	2 013 182,54	1 662 876,36
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	13 247 092,37	8 562 965,40
	Ativos fixos tangíveis em curso	6 303,74	110 085,70
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1 426 162,58	1 386 912,01
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	4 437 604,20	4 233 915,68
<b>Total</b>		<b>188 953 941,61</b>	<b>182 072 355,67</b>

Os valores registados na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR e à construção e remodelação de condutas de água e de águas residuais.

## 11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 2019
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	146 859,63	107 085,12	0,00	39 774,51
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	15 608,32	0,00	171 691,68
Viaturas Pesadas	468 153,58	271 292,46	0,00	196 861,12
Contadores/Emissores	458 800,00	167 270,84	0,00	291 529,16
Aspiradores Urbanos Glutton	323 139,45	43 060,46	0,00	280 078,99
Equipamentos, contentores e viaturas HL	5 840 271,77	373 668,60	0,00	5 466 603,17
<b>Total</b>	<b>7 424 524,43</b>	<b>977 985,80</b>	<b>0,00</b>	<b>6 446 538,63</b>

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 2018
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	373 112,29	244 998,72	0,00	128 113,57
Viaturas Ligeiras de Passageiros	1 610 454,40	1 392 555,38	0,00	217 899,02
Viaturas Pesadas	59 346,00	38 945,81	0,00	20 400,19
Contadores/Emissores	917 600,00	286 750,01	0,00	630 849,99
Aspiradores Urbanos Glutton	92 219,25	18 443,85	0,00	73 775,40
Equipamentos, contentores e viaturas HL	1 879 680,32	69 676,54	0,00	1 810 003,78
<b>Total</b>	<b>4 932 412,26</b>	<b>2 051 370,31</b>	<b>0,00</b>	<b>2 881 041,95</b>

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>Viaturas Ligeiras de Mercadorias</b>	<b>24,38</b>	<b>9 369,44</b>
Contrato n.º 540-0746336	11,31	4 361,05
Contrato n.º 540-0746337	6,47	2 449,43
Contrato n.º 540-0746338	6,60	2 558,96
<b>Viaturas Ligeiras de Passageiros</b>	<b>159 688,14</b>	<b>0,00</b>
Contrato n.º 1930054200	39 602,31	0,00
Contrato n.º 1930054400	40 881,25	0,00
Contrato n.º 1930054300	39 602,29	0,00
Contrato n.º 1930054100	39 602,29	0,00
<b>Viaturas Pesadas</b>	<b>93 040,49</b>	<b>20 222,78</b>
Contrato n.º 540-0746334	18,36	7 013,69
Contrato n.º 540-0746335	34,52	13 209,09
Contrato n.º 10027074 (91-XG-71)	<b>92 987,61</b>	<b>0,00</b>
<b>Contadores/Emissores</b>	<b>0,00</b>	<b>30 797,61</b>
Contrato n.º 639/03/2014	0,00	30 797,61
<b>Aspiradores Urbanos Glutton</b>	<b>225 536,85</b>	<b>47 444,10</b>
Contrato n.º 10026771 ( 5 )	24 757,59	47 444,10
Contrato n.º 10027072 ( 12 )	200 779,26	0,00
<b>Equipamentos, contentores e viaturas HL</b>	<b>4 907 666,08</b>	<b>1 719 962,24</b>
Contrato n.º 10027026 (Equipamentos e viaturas)	1 056 938,74	1 351 269,80
Contrato n.º 10027048 (Contentores)	293 954,44	368 692,64
Contrato n.º 10027059 (Contentores)	469 304,49	0,00
Contrato n.º 100114976 (Contentores superfície e enterrados)	2 597 621,27	0,00
Contrato n.º 100120090 (Chassi c/ grua )	<b>314 524,86</b>	<b>0,00</b>
Contrato n.º 100120607 (Viaturas elétricas)	<b>175 322,28</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>5 385 955,94</b>	<b>1 827 796,17</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
Pagamentos mínimos até 1 ano	1 421 390,50	452 115,59
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	3 964 565,44	1 375 680,58
<b>Total de futuros pagamentos mínimos</b>	<b>5 385 955,94</b>	<b>1 827 796,17</b>
Pagamento de juros futuros	40 386,13	20 307,72
<b>Valor Presente das Responsabilidades</b>	<b>5 426 342,07</b>	<b>1 848 103,89</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram reconhecidos gastos com juros no montante de 17.672,07 € e 10.265,77 €, respetivamente.





## 12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	9 189 576,93	23 946 726,83	7 303 717,10	27 439 517,83
Locações financeiras	1 421 390,50	3 964 565,44	452 115,59	1 375 680,58
<b>Total Financiamentos obtidos</b>	<b>10 610 967,43</b>	<b>27 911 292,27</b>	<b>7 755 832,69</b>	<b>28 815 198,41</b>

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Numerário	10 912,45	15 343,12
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	516 082,95	986 420,73
<b>Outras disponibilidades:</b>		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	0,00	27 695,15
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>526 995,40</b>	<b>1 029 459,00</b>

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Clientes conta corrente	4 244 559,78	4 298 001,15
Clientes de cobrança duvidosa	3 841 772,14	3 562 934,18
	<b>8 086 331,92</b>	<b>7 860 935,33</b>
<b>Ajustamentos e perdas de imparidade</b>		
Clientes de cobrança duvidosa	(3 630 512,40)	(3 439 147,01)
<b>Saldo de Clientes</b>	<b>4 455 819,52</b>	<b>4 421 788,32</b>

No ano de 2019 e 2018 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 191.365,39€ e de 179.967,53€, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica “Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar” apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2019 de 15.497.139,98€ e em 2018 de 12.523.689,85€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outras Dívidas a pagar</b>	<b>2 976 020,42</b>	<b>2 496 220,31</b>
Fornecedores de investimentos	743 334,87	754 726,17
Fornecedores de investimentos com garantia	29 512,63	29 512,63
Credores por Depósitos de garantia / cauções	243 104,88	141 740,78
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1 173 957,66	1 110 715,84
Juros a liquidar	6 810,03	9 525,47
Energia elétrica a liquidar	40 134,02	133 862,00
Encargos com a saúde a liquidar	42 424,61	48 296,71
Outros credores por acréscimos de gastos	678 623,39	188 265,41
Credores diversos	18 118,33	79 575,30
<b>Outros Créditos a receber</b>	<b>18 473 160,40</b>	<b>15 019 910,16</b>
Devedores diversos	2 187 046,94	1 793 029,13
Devedores por acréscimos de rendimentos	16 286 113,46	13 226 881,03

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 no balanço a rubrica “Diferimentos” apresenta um saldo líquido de 2.556.981,39€ e 2.509.572,95€, sendo o valor mais relevante do exercício o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.288.597,62€ (2.211.616,44€ em 2018). Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e passivos correntes

*[Handwritten signatures and initials: "Bauer", "Zarf", and "HST"]*

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados	31/12/2019 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2018 Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Clientes	8 086 331,92	(3 630 512,40)	4 455 819,52	7 860 935,33	(3 439 147,01)	4 421 788,32
Outros créditos a receber	18 473 160,40	0,00	18 473 160,40	15 019 910,16	0,00	15 019 910,16
<b>Total do activo</b>	<b>26 559 492,32</b>	<b>(3 630 512,40)</b>	<b>22 928 979,92</b>	<b>22 880 845,49</b>	<b>(3 439 147,01)</b>	<b>19 441 698,48</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores c/c	1 778 989,92	0,00	1 778 989,92	2 803 264,60	0,00	2 803 264,60
Adiantamento de clientes	1 247,82	0,00	1 247,82	1 247,82	0,00	1 247,82
Outras dividas a pagar	2 976 020,42	0,00	2 976 020,42	2 496 220,31	0,00	2 496 220,31
<b>Total do passivo</b>	<b>4 756 258,16</b>	<b>0,00</b>	<b>4 756 258,16</b>	<b>5 300 732,73</b>	<b>0,00</b>	<b>5 300 732,73</b>
<b>Total líquido</b>	<b>21 803 234,16</b>	<b>(3 630 512,40)</b>	<b>18 172 721,76</b>	<b>17 580 112,76</b>	<b>(3 439 147,01)</b>	<b>14 140 965,75</b>

A rubrica "Outros créditos a receber" é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 16.248.855,05€ referente ao contrato programa (2013 a 2019), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho". Existe ainda o montante de 1.537.499,66€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos, para as obras de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais e para o controlo e Redução de Perdas do Sistema Distribuição de Água.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.





Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(4 558 320,61)	(4 630 127,13)
<b>Total</b>	<b>(4 558 320,61)</b>	<b>(4 630 127,13)</b>

### 13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos Bancários	267 190,18	301 363,52
Locações Financeiras	17 672,07	10 265,77
Outros juros	287,96	62,02
<b>Total</b>	<b>285 150,21</b>	<b>311 691,31</b>

### 14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2019 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	13 988 039,63	7 743,46

### 15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais.

A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>		
Existências iniciais	309 562,87	262 972,34
Compras	349 030,13	307 224,37
Regularização de existências	(2 882,05)	432,58
Existências finais	429 478,26	309 562,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	226 232,69	261 066,42

## 16 CRÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
Vendas de bens	7 883 489,02	7 622 738,84
Prestações de serviços	23 442 929,08	23 100 579,97
Juros e outros rendimentos similares	30 930,53	34 459,23
<b>Réditos Totais</b>	<b>31 357 348,63</b>	<b>30 757 778,04</b>

## 17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta "Credores Diversos" depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

## 18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como "Outras variações no capital próprio – Subsídios", sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2019	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2019
<b>Subsídios depreciables</b>				
POA - Programa Operacional Ambiente	56 704,87	0,00	(6 323,04)	50 381,83
PRONORTE - Programa Operacional Norte	101 709,12	0,00	(11 341,32)	90 367,80
Ministério Ambiente Orden.Território	404 026,95	0,00	(4 987,92)	399 039,03
PO Norte - Eixo 1	2 723 145,68	0,00	(104 184,12)	2 618 961,56
Fundo de Coesão	8 611 004,52	0,00	(556 876,32)	8 054 128,20
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 214 314,88	0,00	(57 622,32)	1 156 692,56
Bragadigital - POS_Conhecimento	150 434,30	0,00	(43 242,96)	107 191,34
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 533 342,42	0,00	(68 137,53)	1 465 204,89
POSEUR- Prog. Oper. Sustent.Eficiência Uso Recurrc	3 362 678,74	637 282,49	(66 161,26)	3 933 799,97
<b>Administração Central</b>	<b>18 157 361,48</b>	<b>637 282,49</b>	<b>(918 876,79)</b>	<b>17 875 767,18</b>
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
<b>Subsídios não depreciables</b>	<b>19 312,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19 312,45</b>
<b>Ajustamentos em subsídios</b>	<b>(4 630 127,13)</b>	<b>(162 507,06)</b>	<b>234 313,58</b>	<b>(4 558 320,61)</b>
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
<b>Doações</b>	<b>595 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>595 000,00</b>
<b>Total</b>	<b>14 141 546,80</b>	<b>474 775,43</b>	<b>(684 563,21)</b>	<b>13 931 759,02</b>



*Handwritten signature and initials*

Rubricas	01/01/2018	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2018
<b>Subsídios depreciables</b>				
POA - Programa Operacional Ambiente	63 027,91	0,00	(6 323,04)	56 704,87
PRONORTE - Programa Operacional Norte	113 050,44	0,00	(11 341,32)	101 709,12
Ministério Ambiente Orden.Território	409 014,87	0,00	(4 987,92)	404 026,95
PO Norte - Eixo 1	2 827 329,80	0,00	(104 184,12)	2 723 145,68
Fundo de Coesão	9 167 880,84	0,00	(556 876,32)	8 611 004,52
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 271 937,20	0,00	(57 622,32)	1 214 314,88
Bragadigital - POS_Conhecimento	193 677,26	0,00	(43 242,96)	150 434,30
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 601 480,01	0,00	(68 137,59)	1 533 342,42
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recursos	3 574 891,84	2 560 214,11	(2 772 427,51)	3 362 678,74
<b>Administração Central</b>	<b>19 222 290,17</b>	<b>2 560 214,11</b>	<b>(3 625 143,10)</b>	<b>18 157 361,48</b>
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
<b>Subsídios não depreciables</b>	<b>19 312,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19 312,45</b>
<b>Ajustamentos em subsídios</b>	<b>(4 901 684,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>271 556,87</b>	<b>(4 630 127,13)</b>
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
<b>Doações</b>	<b>595 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>595 000,00</b>
<b>Total</b>	<b>14 934 918,62</b>	<b>2 560 214,11</b>	<b>(3 353 586,23)</b>	<b>14 141 546,80</b>

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa para 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 3 061 776,91€ e em 2018 o montante foi de 2.152.584,41€.

## 19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de **08 de Maio** de 2020.

19.2 Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação

do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na atividade da AGERE, EM, o Conselho de Administração está a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

## 20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

---

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa

de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Several handwritten signatures in blue ink are present in the top right corner, overlapping the 'agere' logo and extending into the margin.

### Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2014 a 2018 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## 21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais", dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa





## 22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 "Benefícios dos Empregados" somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração dos órgãos sociais	98 479,56	98 427,90
Remunerações do pessoal	7 171 719,71	6 861 360,62
Encargos sobre remunerações	1 578 529,60	1 513 092,79
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	165 649,80	150 896,37
Gastos de ação social	18 606,25	15 645,65
Outros gastos com o pessoal	265 650,92	256 012,48
<b>Total dos gastos com o pessoal</b>	<b>9 298 635,84</b>	<b>8 895 435,81</b>

Os gastos com o pessoal representam 33,51% dos gastos totais da empresa. Globalmente os gastos com o pessoal aumentaram 403.200,03 € (4,5%) relativamente ao período homólogo. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da Remuneração Principal e consequentemente ao aumento dos Encargos com o pessoal e Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e ao aumento do número médio de funcionários relativamente ao período homólogo.

De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.



Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias, a pagar em 2020. No final do ano o saldo da conta "272202-Remunerações a liquidar", é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2018, cujo custo foi registado em 2018, foi paga em junho de 2019.

## 23. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 530, sendo o número de trabalhadores em 31 de dezembro de 2019 523 dos quais 39% pertencem ao Município de Braga.

## 24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2019, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 27.675,00€, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
Auditoria e revisão legal de contas	22 140,00	22 140,00
Acompanhamento fiscal	5 535,00	0,00
<b>Total</b>	<b>27 675,00</b>	<b>22 140,00</b>

## 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	36 824,60
Outras tributações	911 253,41	877 314,15
<b>Total do Ativo</b>	<b>911 253,41</b>	<b>914 138,75</b>

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre o rendimento	436 732,67	221 927,10
Retenção de impostos sobre o rendimento	42 807,42	45 422,01
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13 824,41	0,00
Contribuições para a Segurança Social	176 221,98	174 596,34
Outras tributações	0,00	141 551,75
<b>Total do Passivo</b>	<b>669 586,48</b>	<b>583 497,20</b>

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante de natureza tributária de 883.268,72€, obtendo a dispensa total do pagamento dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€, apesar de a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento

não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo.

Consolida esta decisão da Administração da AGERE, a devolução pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, em 27 de julho de 2017, o montante de 6.709,50€ resultante do processo em contencioso do IVA assim como a devolução em 24 de setembro de 2019 o montante de 24 271,02€ resultante do acerto de contas referente à retenção na fonte de IRC dos dividendos ao Município de Braga no exercício de 2007, em que ambos faziam parte do PERES.

## 25.2 Outros Rendimento e Outros Gastos

*[Handwritten signatures]*

As rubricas a 31 de dezembro de 2019 e 2018 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são

Outros Rendimentos	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos suplementares	35 032,75	32 034,63
Descontos pronto pagamento obtidos	88 846,85	84 304,30
Ganhos em inventários	3 562,80	5 328,41
Rendimentos e ganhos rest. invest.financeiros	0,00	277,84
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	41 974,18	48 035,50
Outros rendimentos	1 533 135,86	1 611 320,23
<b>Total</b>	<b>1 702 552,44</b>	<b>1 781 300,91</b>

as seguintes:

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 6.117.33€ e 64.629,41€.

Outros Gastos	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	778 466,65	634 389,92
Perdas em inventários	5 962,83	4 958,54
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	28 772,27	23 841,08
Outros	126 936,36	123 459,94
<b>Total</b>	<b>940 138,11</b>	<b>786 649,48</b>

### 25.3 Fornecimentos e Serviços externos





Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhos especializados	4 426 040,58	4 327 612,01
Conservação e reparação	1 862 723,89	1 740 171,74
Electricidade	1 980 796,83	2 228 425,28
Comunicação	558 671,75	541 891,40
Gasóleo	639 262,13	616 381,77
Obras por administração directa	225 395,38	201 305,70
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	238 189,16	199 231,95
Água	159 017,26	206 213,73
Rendas e alugueres	62 253,58	75 962,39
Seguros	113 947,37	103 984,94
Publicidade e propaganda	112 995,40	116 044,50
Outros fluidos	41 254,87	33 567,95
Materiais	38 340,34	58 905,08
Honorários	9 642,02	35 897,00
Serviços bancários	12 933,12	12 460,79
<b>Total</b>	<b>10 481 463,68</b>	<b>10 498 056,23</b>

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 0,16%, em 2019, face ao período homólogo que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de "Trabalhos especializados" esta aumentou 2% (€ 98 mil), devido essencialmente ao aumento dos gastos referentes ao serviço de aterro sanitário, ao serviço de gestão do parque de contadores e ao serviço de gestão de alarmes, ao serviço de contact center e dos gastos relativos à Inspeção de ramais domiciliários contrabalançado pela diminuição dos gastos referente à Operação da Etar.

Os custos com a "Conservação e reparação" aumentaram 7,04%, correspondendo a cerca de 123 mil euros, devido essencialmente ao aumento dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção da infraestrutura de água em alta.

Os custos com energia elétrica representam 18,9% dos FSE, os quais diminuíram globalmente 11,11% relativamente ao período homólogo, correspondente a uma diminuição de cerca de 248 mil euros.

Handwritten in blue ink, there is a signature that appears to be 'H. Sauer' and some initials below it.

Um dos principais contributos foi a diminuição dos custos com a energia na ETA, principal consumidor de energia, essencialmente devido, à diminuição do preço de energia elétrica contrabalançado com o aumento dos Kw consumidos.

No que respeita à rubrica "Gasóleo" teve um aumento de 3,71% que corresponde ao aumento do preço unitário do Gasóleo e ao aumento das quantidades consumidas.

#### **Proposta da aplicação de resultados**

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2019, um resultado líquido positivo no valor de 6.635.804,82€ e resultados transitados no montante de 23.046,97€, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.658.851,79€ e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

Rubrica		Resultados Exercício	Resultados Transitados
		6 635 804,82 €	23 046,97 €
Reserva Legal	10,00%	663 580,48 €	2 304,70 €
Reserva para Investimento	0,50%	33 179,02 €	115,23 €
Fundo para Fins Sociais	1,50%	99 537,07 €	345,70 €
Dividendos	88,00%	5 839 508,25 €	20 281,34 €
Reserva construção ETAR do Vale do Este		302 071,53 €	- €
Dividendos a pagar após Reservas		5 537 436,72 €	20 281,34 €

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação deste tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 5.859.789,58, será deduzido o montante de € 302.071,53, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado  


O Conselho de Administração  
  
 Paulo Inácio dos Santos



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

**[RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO]**



Handwritten signature and a blue ink stamp in the top right corner. The signature is in black ink and appears to be "Ramp". The stamp is a blue ink mark, possibly a company or official seal.

**[CERTIFICAÇÃO LEGAL  
DE CONTAS]**



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS,  
EFLUENTES E RESÍDUOS  
DE BRAGA – EM

Praça Conde de Agrolongo, 115 – 4700-312 Braga  
geral@agere.pt // [www.agere.pt](http://www.agere.pt)